

NOTAS AO PROGRAMA

Caixa de Entradas:

É no final da página de cada número do programa.

Orquestra e Coro:

O Coro é formado por cantores profissionais, que se apresentam em concerto regularmente. A direção é exercida por um dos mais experientes maestros portugueses, que tem uma vasta experiência em direção de coros e orquestras. O Coro é composto por cerca de 40 vozes, que se apresentam em concerto regularmente.

Empresário:

A Empresária é a única pessoa responsável pelo programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editor:

O Editor é o homem que cuida da publicação do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Impressor:

O Impressor é o homem que cuida da impressão do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

Editorial:

O Editorial é o homem que cuida da elaboração do programa, que é elaborado com grande cuidado e atenção.

TEATRO SÁ DA BANDEIRA

QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1946

ÀS 21,45 HORAS



ORFEÃO DO PORTO

COMENDADOR DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA
MEDALHA DE MÉRITO ARTÍSTICO DA CIDADE DO PORTO
MEDALHA DE MÉRITO DA CIDADE DA CORUNHA (ESPAÑA)

CONCERTO CORAL-SINFÔNICO

SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA

DO «MAESTRO» FILINTO NINA

PROGRAMA

I PARTE

I - CORAL	Beethoven
II - BARQUEIROS DO VOLGA — arranjo sinfónico de	Salabert
III - ONDE A TERRA ACABA E O MAR COMEÇA (1.ª aud.)	Berta Alves de Sousa
Solistas: Aida Monteiro	
IV - AVÉ MARIA	P. Luis Rodrigues
Solistas: Adriano de Oliveira Amen	
V - CANÇÃO DAS VARINAS	Filinto Nina
Solistas: Aida Monteiro	
VI - DANUBIO AZUL (Valso)	J. Strauss
Solistas: Luiza Vázquez de Oliveira Amen	

Pelo ORFEÃO DO PORTO e Orquestra sob a direcção
de FILINTO NINA.

II PARTE

I - FONTE LUMINOSA (Esboceto)	Emilia Rezende
Piano	Emilia Rezende Dias
Harpa	Maria Melodi Moreira de Sousa
Violoncelo	Maria Fernanda Rezende Dias
Violinos	{ António Rezende Dias José Luís Duarte
II - BALADE DE LA FEE (Apparition)	F. Godefroid
Harpa	Maria Melodi Moreira de Sousa
III - a) Canção de Viana (inédito)	
b) Cantador de Mazédo	
c) Ecce Homo (inédito)	
d) O Bailador de Fandango	
e) Justiça	

Versos do DR. PEDRO HOMEM DE MELO — recitados pelo Autor

IV - a) «Mimi Pinson la biondinella»	R. Leoncavallo
b) Chanson Provençale	E. Dell' acqua
c) «Cantiga»	Emilia Rezende

Canto pelo soprano lírico
Albertina Rezende d' Andrade

Ao piano
Emilia Rezende Dias

V - a) Dança Ritual do Fogo.	Falla
b) Mazurka	Ruy Coelho
c) Malagueña	Moszkowski

Solos de piano por EURICO THOMAZ DE LIMA

III PARTE

FANTASIA CAMPESTRE (Bailados Portugueses).	Filinto Nina
a) Manhã de Festa	
b) Romaria	
c) Dia de Noivado	

Solistas: Luiza Vázquez de Oliveira Amen
Aida Monteiro
António Agostinho da Silva Jr.
Adriano de Oliveira Amen

Pelo ORFEÃO DO PORTO e Orquestra sob a direcção
de FILINTO NINA.

Piano «Bechstein» apresentado pela CASA MOREIRA DE SÁ

NOTAS AO PROGRAMA

Coral, de Beethoven:

É um hino magestoso, de forte unção religiosa e de louvor à natureza.

Onde a terra acaba e o mar começa, de Berta Alves de Sousa:

Sobre um texto de Afonso Lopes Vieira, a ilustre artista portuense escreveu esta obra, dedicando-a ao Orfeão do Porto. É uma composição de estilo moderno, onde difíceis combinações harmónicas constantemente se apresentam. A autora representou bem com a sua música a mistica poética do autor dos versos, o falecido e inovável Afonso Lopes Vieira. Canta-se em primeira audição.

Avé Maria, do P.^e Luís Rodrigues:

O P.^e Luís Rodrigues é uma das principais figuras no panorama musical português da actualidade. As suas obras, em que domina a forma moderna, impõem-se por vezes pelo arrojo da concepção modernista. A composição que hoje se canta, se bem que não seja das mais características do seu autor, é de curiosos efeitos vocais e instrumentais.

Canção das Varinhas, de Filinto Nina:

Cena da beira-mar. Tristeza. Saudade. A alma deixa-se levar na melodia dolente.

Danúbio Azul, de J. Strauss:

Sobre a inovável e inconfundível obra de Strauss, composição onde a feição vienense inteiramente se traduz, Filinto Nina fez o arranjo coral que hoje o Orfeão do Porto canta.

Fantasia Campestre, de Filinto Nina:

O írico bailado "Ídilio Campestre", com motivos minhotos, singelos, graciosos e ritmos saltitantes, bem próprios do nosso povo, foi escrito propositalmente para a revista "Debaixo daquela Arcádia",..., de António Pinto Machado, e bailado por distintas senhoras da sociedade portuense, com acompanhamento de orquestra sinfónica, em 1941, no Teatro Rivoli. Filinto Nina apresenta hoje a mesma obra, remodelada, sob o título "Fantasia Campestre", com solos e coros, cujas palavras são do poeta Vesco de Lima Couto.

Do "Jornal de Notícias" de 30/4/1941, recordamos as referências seguintes: "... Dos compositores, há um, Filinto Nina, que não é demais encarecer. Prestou-lhe justiça, na sua bela oração de domingo à noite, quando da consagração a Pires Fernandes e Pinto Machado, o sr. dr. Aarão de Lacerda, exigentíssimo crítico de arte. A música do írico "Ídilio Campestre" não tem apenas sugestão e côr local — tem alma".

NOTAS AO PROGRAMA

Coral, de Beethoven:

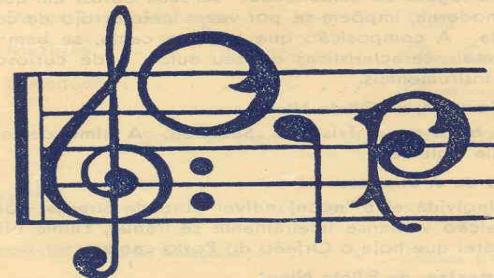
É um hino magestoso, de forte unção religiosa e de louvor à natureza.

Onde a terra acaba e o mar começa, de Berta Alves de Sousa:

Sobre um texto de Afonso Lopes Vieira, a ilustre artista portuense escreveu esta obra, dedicando-a ao Orfeão do Porto. É uma composição de estilo moderno, onde difíceis combinações harmónicas constantemente se apresentam. A autora representou bem com a sua música a mistica poética do autor dos versos, o falecido e inovável Afonso Lopes Vieira. Canta-se em primeira audição.

Avé Maria, do P.^e Luís Rodrigues:

O P.^e Luís Rodrigues é uma das principais figuras no panorama musical português da actualidade. As suas obras, em que domina a forma moderna, impõem-se por vezes pelo arrojo da concepção modernista. A composição que hoje se canta, se bem que não seja das mais características do seu autor, é de curiosos efeitos vocais e instrumentais.



Canção das Varinhas, de Filinto Nina:

Cena da beira-mar. Tristeza. Saudade. A alma deixa-se levar na melodia dolente.

Danúbio Azul, de J. Strauss:

Sobre a inovável e inconfundível obra de Strauss, composição onde a feição vienense inteiramente se traduz, Filinto Nina fez o arranjo coral que hoje o Orfeão do Porto canta.

Fantasia Campestre, de Filinto Nina:

Sobre a inovável e inconfundível obra de Strauss, composição onde a feição vienense inteiramente se traduz, Filinto Nina fez o arranjo coral que hoje o Orfeão do Porto canta.

O P.^e Luís Rodrigues é uma das principais figuras no panorama musical português da actualidade. As suas obras, em que domina a forma moderna, impõem-se por vezes pelo arrojo da concepção modernista. A composição que hoje se canta, se bem que não seja das mais características do seu autor, é de curiosos efeitos vocais e instrumentais.

Do "Jornal de Notícias" de 30/4/1941, recordamos as referências seguintes: "... Dos compositores, há um, Filinto Nina, que não é demais encarecer. Prestou-lhe justiça, na sua bela oração de domingo à noite, quando da consagração a Pires Fernandes e Pinto Machado, o sr. dr. Aarão de Lacerda, exigentíssimo crítico de arte. A música do írico "Ídilio Campestre" não tem apenas sugestão e côr local — tem alma".

O P.^e Luís Rodrigues é uma das principais figuras no panorama musical português da actualidade. As suas obras, em que domina a forma moderna, impõem-se por vezes pelo arrojo da concepção modernista. A composição que hoje se canta, se bem que não seja das mais características do seu autor, é de curiosos efeitos vocais e instrumentais.

Do "Jornal de Notícias" de 30/4/1941, recordamos as referências seguintes: "... Dos compositores, há um, Filinto Nina, que não é demais encarecer. Prestou-lhe justiça, na sua bela oração de domingo à noite, quando da consagração a Pires Fernandes e Pinto Machado, o sr. dr. Aarão de Lacerda, exigentíssimo crítico de arte. A música do írico "Ídilio Campestre" não tem apenas sugestão e côr local — tem alma".

O P.^e Luís Rodrigues é uma das principais figuras no panorama musical português da actualidade. As suas obras, em que domina a forma moderna, impõem-se por vezes pelo arrojo da concepção modernista. A composição que hoje se canta, se bem que não seja das mais características do seu autor, é de curiosos efeitos vocais e instrumentais.